



## **ALTERAÇÕES CLÍNICAS E BIOQUÍMICAS DE RUMINANTES COM PARTO DISTÓCICO ATENDIDOS NO HVU/CSTR/UFCG**

BEATRIZ DANTAS DA SILVA<sup>1</sup>, TATIANE RODRIGUES DA SILVA<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Objetivou-se com esse estudo identificar os fatores de risco que favorecem ao aparecimento das distocias e os desequilíbrios bioquímicos relacionados à ocorrência de partos distócicos de origem materna ou fetal em vacas, cabras e ovelhas atendidas na Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais (CMCGA) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Foram realizadas avaliações clínicas de ruminantes que derem entrada no Hospital Veterinário Universitário/UFCG/CSTR com histórico de parto distócico e durante o atendimento foi aplicado para o proprietário um questionário epidemiológico/obstétrico, com questionamentos sobre o tipo de manejo reprodutivo, histórico de problemas reprodutivos e se houve alguma manipulação do(s) feto(s) na propriedade. Além disso, foi realizado coleta de sangue para dosagem de cálcio, fósforo e glicose, como também a mensuração de beta-hidroxibutirato em vacas. Já em cabras e ovelhas foram coletadas amostras de fezes para realização do exame parasitológico. Durante o período do estudo, foram atendidos 10 casos de distocias em ruminantes, sendo a espécie bovina a mais acometida com 6/10 (60%), seguida da ovina com 3/10 (30%) e caprina com 1/10 (10%). Através da aplicação do questionário epidemiológico foi possível identificar que o manejo reprodutivo adotado em todos os casos foi a monta natural, eram animais sem padrão de raça definida, não havia histórico de problemas reprodutivos nas propriedades e apresentavam entre 2 anos a 4 anos de idade. Todas as fêmeas bovinas tinham sido submetidas a manipulação/tração na propriedade (realizado sem orientação de um Médico Veterinário). O local de origem desses animais foi o Sertão Paraibano, que compreende Patos e as cidades circunvizinhas. No exame físico observou-se alterações nos parâmetros fisiológicos de 6/10 (60%), principalmente na frequência cardíaca e respiratória; apresentavam escore corporal entre 2 e 3 e o início do parto



variou entre 12 horas a 4 dias. As distocias foram, em sua maioria, de origem fetal por atitude em 5/9 (55,5%), em 4 dos 5 casos os fetos apresentavam os membros torácicos e cabeça flexionados e em 1 caso apenas a cabeça estava flexionada. Quanto aos procedimentos adotados como forma de tratamento, observou-se que as manobras obstétricas e a cesariana foram os mais descritos, seguido da fetotomia. Notou-se que as manobras obstétricas foram realizadas em 40% dos casos, assim como a cesariana, enquanto a fetotomia foi executada em 20% dos casos. Verificou-se que das fêmeas acometidas, nove delas (90%) apresentavam hipocalcemia, outras alterações observadas foram a hiperglicemia, hipofosfatemia e a elevação do beta-hidroxibutirato em todas as vacas. Diante disso, torna-se necessário a conscientização dos produtores a respeito dos partos distócicos, principalmente com relação ao tempo entre o início do parto e a procura de um auxílio Médico Veterinário.

**Palavras-chave:** Cesariana, cálcio, hipocalcemia, exame obstétrico.



## CLINICAL AND BIOCHEMICAL CHANGES IN RUMINANTS WITH DYSTOCIA BIRTH TREATED AT HVU/CSTR/UFCA

BEATRIZ DANTAS DA SILVA<sup>1</sup>, TATIANE RODRIGUES DA SILVA<sup>2</sup>

### ABSTRACT

The aim of this study was to identify the risk factors that favor the appearance of dystocia and the biochemical imbalances related to the occurrence of dystocia of maternal or fetal origin in cows, goats and sheep treated at the Large Animal Medical and Surgical Clinic (CMCGA) of the Federal University of Campina Grande (UFCA). Clinical evaluations were performed on ruminants admitted to the University Veterinary Hospital/UFCA/CSTR with a history of dystocia. During the consultation, an epidemiological/obstetric questionnaire was administered to the owner, asking about the type of reproductive management, history of reproductive problems, and whether there had been any manipulation of the fetus(es) on the property. In addition, blood samples were collected to measure calcium, phosphorus, and glucose, as well as beta-hydroxybutyrate in cows. Fecal samples were collected from goats and sheep for parasitological examination. During the study period, 10 cases of dystocia in ruminants were treated, with bovines being the most affected species with 6/10 (60%), followed by sheep with 3/10 (30%) and goats with 1/10 (10%). Through the application of the epidemiological questionnaire, it was possible to identify that the reproductive management adopted in all cases was natural mating, the animals were of no defined breed standard, there was no history of reproductive problems on the properties and they were between 2 and 4 years old. All female cattle had been subjected to manipulation/traction on the property (performed without the guidance of a veterinarian). The place of origin of these animals was the Sertão Paraibano, which includes Patos and the surrounding cities. The physical examination showed changes in the physiological parameters of 6/10 (60%), mainly in the heart and respiratory rate; they presented body score between 2 and 3 and the onset of parturition varied between 12 hours and 4 days. The dystocias were mostly of fetal origin due to attitude in 5/9 (55.5%), in 4 of the 5 cases the fetuses had flexed



thoracic limbs and head and in 1 case only the head was flexed. Regarding the procedures adopted as a form of treatment, it was observed that obstetric maneuvers and cesarean section were the most described, followed by fetotomy. It was noted that obstetric maneuvers were performed in 40% of cases, as well as cesarean section, while fetotomy was performed in 20% of cases. It was found that of the affected females, nine of them (90%) presented hypocalcemia, other alterations observed were hyperglycemia, hypophosphatemia and elevated beta-hydroxybutyrate in all cows. In view of this, it is necessary to raise awareness among producers regarding dystocic births, especially regarding the time between the beginning of birth and seeking veterinary assistance.

**Keywords:** Cesarean section, calcium, hypocalcemia, obstetric examination.